

O projeto participativo do centro comunitário do bairro Santa Terezinha em São Luiz do Paraitinga SP.

Teixeira, A. J. S. (bolsista); Xaides, J. S. A.(professor)

Departamento de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo – DAUP, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Bauru – SP

INTRODUÇÃO

O Programa Unesp para o Desenvolvimento Sustentável de São Luiz do Paraitinga é um projeto de extensão desenvolvido por diversos campus da Unesp. A partir da Gestão do Plano diretor Participativo, se instalou um processo aberto de discussões junto à população, buscando o desenvolvimento de uma cidade sustentável, saudável e justa. O trabalho faz parte do oferecimento pela Unesp de Bauru de “assistência técnica pública e gratuita”, conforme Lei Federal 11888/2008 e Estatuto da Cidade, para a população do bairro Santa Terezinha em São Luiz do Paraitinga SP. Bairro este que por esta atuação de extensão e pesquisa, já foi beneficiado como ZEIS – Zona Especial de Interesse Social e assim, já vem recebendo de forma prioritária, atenção pública à sua infra-estrutura, regularização fundiária, melhorias habitacionais, programas sociais e equipamentos públicos diversos.

OBJETIVOS

O projeto tem por objetivo relatar os resultados do processo participativo de concepção dos projetos urbanísticos e de arquitetura para o espaço destinado ao centro comunitário do bairro. Busca uma melhoria na qualidade de vida de seus habitantes através da arquitetura, permitindo o desenvolvimento da participação coletiva, a conquista de direitos já consagrados e a busca do desenvolvimento saudável e sustentável através da melhoria dos ambientes físicos e sociais.

MÉTODOS

A iniciativa abrange a escala do bairro, onde ocorreram diversas reuniões participativas com seus moradores para a discussão e desenvolvimento de um projeto para a área destinada ao centro comunitário voltado para a transformação social, indo muito além de uma concepção individual do arquiteto. Foram realizadas etapas de aproximação, discussões sobre as prioridades do programa e apresentados estudos projetuais com a função de criar cenários visuais para os habitantes do bairro. Em todos estes momentos, buscou-se desenvolver metodologias de processos coletivos de decisões. A participação dos gestores públicos, inclusive da antiga Prefeita no processo, deu motivações para que ela viabilizasse para o bairro a doação feita pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico Nacional, da estrutura e cobertura metálica que cobria as obras de restauro da Capela das Mercês. Essa estrutura, por decisão coletiva está sendo usada para o projeto do centro comunitário. A partir desse elemento, inicialmente, foram elaboradas pesquisas sobre o que falta no bairro e o que a população esperava encontrar no centro comunitário. Foram elaborados vários projetos que foram discutidos entre o grupo e a comunidade, foram aperfeiçoados para que chegasse a uma proposta coletiva na gestão política passada.

Essas pesquisas foram coordenadas pelo grupo de extensão que dividiu a associação de moradores do Santa Terezinha em pequenos grupos de debates que continha um aluno responsável. Neles foram discutido quais eram as carências do bairro e o que queriam no centro comunitário. Após a discussão cada aluno de seu respectivo grupo recolheu os dados que foram usados para o projeto.

Os projetos sempre foram mostrados para a população e após discussões e decisões coletivas, as modificações solicitadas pela população foram atendidas com a elaboração do projeto final. Projeto esse, a ser desenvolvido em etapas e que incorporou as preocupações de segurança, visibilidade, busca de convivência coletiva, possibilidade de oficinas geradoras de emprego, espaço polifuncional de atividades e etc..

RESULTADOS

O resultado é um projeto final moldado e pensado em conjunto com a comunidade e os bolsistas que é levado diretamente para a prefeitura (responsável pela construção do mesmo). A construção dessa área de convivência servirá como exemplo da eficiência do processo participativo de discussões adotado, além de garantir aos moradores do Santa Terezinha um local para prática de atividades diversas. O projeto participativo continua e a mudança de gestão propõe para o grupo e para a

comunidade um retorno das discussões. O melhor é que a fundação do centro já foi feita pela gestão política passada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Normas da ABNT

ALVES, J. Xaides S. Planejamento e Gestão Participativa em São Luiz do Paraitinga entre 2005 e 2010. In: BIZELLI, J.L. e ALVES, J.X.S. (Orgs) . Gestão em momentos de crise: Programa Unesp para o Desenvolvimento Sustentável de São Luiz do Paraitinga (Prelo) – Editora UNESP, 2011. 208p. : il. ISBN 978-85-7983-163-8

FREIRE, Paulo. Pedagogia dos Sonhos Possíveis. São Paulo: UNESP, 2001.

BRASIL, Lei Federal 10257/2001 - Estatuto da Cidade - Ministério das Cidades 2001.

ALVES, J. Xaides e BIZELLI, J. L. (Orgs). Gestão em Momento de Crise: O Programa Unesp para desenvolvimento Sustentável de São Luiz do Paraitinga. Cultura Acadêmica / EDUNESP. São Paulo, 2011.

SAIA, Luiz e Outros. São Luiz do Paraitinga. CONDEPHAAT 1979.

VIGOTSKY, L. - Formação social da mente. São Paulo, Martins Fontes, 1999.

FREIRE, Paulo - Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1974

FREINET, C. As Técnicas Freinet da Escola Moderna. Lisboa Editorial Estampa Ltda., 1975.